



POTENCIALIDADES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um relato sobre a falta de recurso e desatenção profissional.

Antonia Graziela Mendonça Alves¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Vitória Lima Da Silva Pereira²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil

Mariana de Oliveira Duarte³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O estágio supervisionado é considerado um componente essencial da formação inicial dos universitários, possibilitando aos mesmos a vivência prática dos conhecimentos construídos ao longo do percurso acadêmico. Por meio dessa experiência, os estudantes têm a oportunidade de observar, praticar e refletir criticamente sobre a realidade educacional, ampliando sua compreensão sobre o contexto escolar e o papel do professor. Dessa forma o objetivo do estudo é relatar as experiências vivenciadas pelas estagiárias durante o Estágio Supervisionado V, em uma creche pública de Iguatu, destacando os desafios estruturais, emocionais, pedagógicos e inclusivos. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, sobre o estágio desenvolvido em uma Escola de rede pública de Ensino Infantil. O estágio foi realizado em dupla, com um total de 28 horas de regência, e foi realizado nos turnos da manhã nas quartas feiras nos meses de outubro e novembro de 2025, com turmas de infantil III, IV e V. Dessa maneira, ao adentrarmos o campo de estágio foi possível observar e vivenciar uma realidade marcada por condições precárias de infraestrutura, escassez de materiais pedagógicos e desafios significativos na rotina educacional das crianças. Durante a atuação no campo de estágio, observou-se também situações de negligência em relação às crianças com deficiência, ocasionadas em grande parte, da falta de preparo e de formação de alguns profissionais e monitores para lidar adequadamente com as necessidades específicas dessas crianças. Essa experiência prática permitiu às estagiárias reconhecerem tanto as fragilidades quanto as potencialidades do ambiente escolar, destacando a importância da atuação sensível, inclusiva e comprometida do profissional de Educação Física no contexto da Educação Infantil. Assim, a vivência de Estágio V na creche pública de educação infantil permitiu a construção de aprendizados significativos, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Outro aspecto fundamental observado durante o estágio foi a relevância da inclusão de crianças com deficiência intelectual. Com isso, Estágio V reafirmou não apenas a importância da formação prática na graduação, mas também o papel crucial da educação infantil como espaço de desenvolvimento integral, respeito às diferenças e construção de uma sociedade mais justa e



inclusiva.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Ambiente escolar. Inclusão. Formação profissional.